

São Paulo, 29 de agosto de 2016.

**Ilmos. Srs.**  
**Diretores da**  
**ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A**  
**Rua do Comercio, 55 – 7º andar Conj.74 B.**  
**Santos – SP**

**RT – 055/2016**

Prezados Senhores,

Em anexo estamos apresentando os seguintes demonstrativos contábeis e notas, com base nos que foram fornecidos para os nossos exames:

<b>ANEXO</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>
I	Balanço Patrimonial
II	Demonstração dos Resultados
III	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
IV	Demonstração do Fluxo de Caixa
V	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Anexamos, também, o nosso **Relatório de Auditoria (Opinião dos Auditores)** correspondente aos exames dos referidos demonstrativos e das notas explicativas. Na hipótese de sua publicação, solicitamos o obséquio de fazerem constar a designação **“RELATÓRIO DOS AUDITORES”**, bem como a indicação dos destinatários constantes do mesmo.

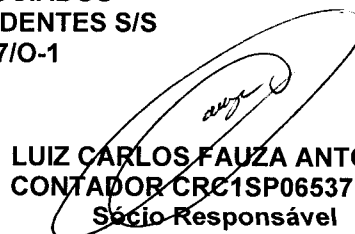
Colocando-nos ao inteiro dispor de V.S.as., para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, subscrevemo-nos,

atenciosamente,

**ANDREOLI & ASSOCIADOS**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC2SP017977/O-1**



**WALTER ARNALDO ANDREOLI**  
**CONTADOR CRC1SP040608/O-0**  
**Sócio Responsável**



**LUIZ CARLOS FAUZA ANTÔNIO**  
**CONTADOR CRC1SP065377/O-0**  
**Sócio Responsável**



## ANEXO I

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

BALANÇO PATRIMONIAL DOS SEMESTRES FINDOS  
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores Expressos em milhares de reais)

	1º Semestre de 2016	1º Semestre de 2015
<b>Ativo Circulante:</b>	<b>1.693</b>	<b>1.681</b>
Disponibilidades	568	429
<b>Títulos e Valores Mobiliários:</b>	<b>943</b>	<b>1.053</b>
Carteira Própria	943	1.053
<b>Outros Créditos:</b>	<b>177</b>	<b>195</b>
Rendas a Receber	73	78
Diversos	104	117
Impostos a Compensar	80	87
Outros	24	30
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
<b>Permanente:</b>		<b>84</b>
<b>Imobilizado de Uso:</b>	<b>121</b>	<b>84</b>
Outras Imobilizações	180	144
(-) Depreciações Acumuladas	( 59)	( 60)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.814</b>	<b>1.765</b>

	1º Semestre de 2016	1º Semestre de 2015
<b>Passivo Circulante:</b>	<b>818</b>	<b>776</b>
<b>Outras Obrigações:</b>	<b>818</b>	<b>776</b>
Sociais e Estatutárias	457	435
Fiscais e Previdenciárias	197	173
Provisão para Pagamentos a Efetuar	164	168
<b>Patrimônio Líquido:</b>	<b>996</b>	<b>989</b>
<b>Capital Social:</b>	<b>700</b>	<b>700</b>
De Domiciliados no País	700	700
<b>Reserva de Lucros:</b>	<b>140</b>	<b>140</b>
Reserva Legal	140	140
<b>Ajustes T.V.M. ao Valor de Mercado</b>	<b>8</b>	<b>34</b>
<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>148</b>	<b>115</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.814</b>	<b>1.765</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## ANEXO II

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS  
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	1º Semestre de 2016	1º Semestre de 2015
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>730</b>	<b>877</b>
Resultado de Operação c/ Títulos e Valores Mobiliários	100	122
Resultado de Operações de Câmbio	630	755
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>730</b>	<b>877</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(457)</b>	<b>(605)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	516	498
Despesas de Pessoal	(723)	(704)
Outras Despesas Administrativas	(110)	(432)
Despesas Tributárias	( 90)	( 85)
Outras Receitas Operacionais	301	118
Outras Despesas Operacionais	(350)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>273</b>	<b>272</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>10</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO</b>	<b>283</b>	<b>272</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(115)</b>	<b>( 97)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>168</b>	<b>175</b>
<b>Nº DE AÇÕES</b>	<b>700.000</b>	<b>700.000</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO</b>	<b>0,24</b>	<b>0,25</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## ANEXO III

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas Lucros	Ajuste ao TVM Mercado	Lucro / Prejuízo Acumulado	Total 1º Semestre 2016
<b>Saldo em 01.01.2016</b>	<b>700</b>	<b>140</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>852</b>
Ajuste T.V.M ao Valor de Mercado	-	-	( 4)	-	( 4)
Lucro Líquido Período	-	-	-	168	168
Destinações - Distribuição de Lucro	-	-	-	( 20)	( 20)
<b>Saldos Finais em 30.06.2016</b>	<b>700</b>	<b>140</b>	<b>8</b>	<b>148</b>	<b>996</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>( 4)</b>	<b>148</b>	<b>144</b>

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas Lucros	Ajuste ao TVM Mercado	Lucro / Prejuízo Acumulado	Total 1º Semestre 2015
<b>Saldo em 01.01.2015</b>	<b>700</b>	<b>140</b>	<b>74</b>	<b>-</b>	<b>914</b>
Ajuste T.V.M ao Valor de Mercado	-	-	(40)	-	( 40)
Lucro Líquido Período	-	-	-	175	175
Destinações - Distribuição de Lucro	-	-	-	( 60)	( 60)
<b>Saldos Finais em 30.06.2015</b>	<b>700</b>	<b>140</b>	<b>34</b>	<b>115</b>	<b>989</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(40)</b>	<b>115</b>	<b>75</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## ANEXO IV

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS  
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores Expressos em milhares de reais)

	1º Semestre de 2016	1º Semestre de 2015
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro do semestre antes dos ajustes	168	175
<b>Ajustes ao prejuízo:</b>		( 30)
Depreciações e Amortizações	11	10
Ajustes T.V.M e Instrumentos Financeiros Derivativos	( 4)	( 40)
<b>A – Geração Bruta de Caixa</b>	<b>175</b>	<b>145</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos:</b>		
Aumento/Diminuição das Outras Obrigações	( 36)	(177)
Aumento/Diminuição de Títulos e Valores Mobiliários	105	50
Aumento/Diminuição de Outros Créditos	121	175
<b>B – Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>190</b>	<b>48</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aumento de Imobilizado	( 55)	( 3)
<b>C – Caixa Líquido Proveniente / (Utilizado) nas Atividades de Invest.</b>	<b>( 55)</b>	<b>( 3)</b>
<b>Fluxo de Caixa Atividades de Financiamento</b>		
Dividendos Creditados	(122)	(182)
<b>D – Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financ.</b>	<b>(122)</b>	<b>(182)</b>
<b>Geração Líquida de Caixa (A+B+C+D)</b>	<b>188</b>	<b>8</b>
(+) Saldo Inicial de Caixa	380	421
(=) Saldo Final de Caixa	568	429
<b>Aumento do Saldo de Caixa</b>	<b>188</b>	<b>8</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ANEXO V

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIAÇÃO GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30.06.2016

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL:

A **ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.**, constituída em 26.10.2000, com autorização do Banco Central do Brasil para o início das atividades em 06.06.2001, DOU 12.06.2001. Vem operando deste então no mercado financeiro com Corretagens de Câmbio.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os critérios do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e dispositivos constantes da Lei nº 11.638, de 28.12.2007, observando-se as seguintes práticas contábeis.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As diretrizes adotadas para contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações contábeis, emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

- a) **Carteira de Títulos e Valores Mobiliários** – Estão registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos mensalmente, de acordo com os índices contratuais e/ou relatórios remetidos pela instituição emissora do título.
- b) **Imobilizados de Uso** – Estão contabilizados ao custo e as depreciações/amortizações foram efetuadas pelo método linear, de acordo com a legislação. Foram utilizados os percentuais de 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas do imobilizado.
- c) **Provisão do 13º Salário** – Constituída à razão de 1/12 avos com base na remuneração mensal percebida pelos empregados.
- d) **Provisão de Férias** – Constituída à razão de 1/12 avos com base na remuneração mensal percebida pelos empregados, levando-se em consideração as férias vencidas e proporcionais, inclusos também os encargos sociais correspondentes.
- e) **Provisão para Impostos e Créditos Tributários** – O Imposto de Renda e a Contribuição Social, foram calculadas com base no lucro tributável de cada mês/período ajustado nos termos da legislação pertinente.
- f) **Capital Social** – O Capital Social atual está representado por 700.000 (setecentas mil) ações distribuídas em 350.000 (trezentos e cinquenta mil) ações ON e 350.000 (Trezentos e cinquenta mil) ações PN, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço por acionistas domiciliados no país.
- g) **Remuneração de Capital Próprio** - No semestre findo não foram distribuídos juros sobre o Capital Próprio conforme faculta o Artigo 9º da Lei 9.249/95.
- h) **Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo** - Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas.

- i) **Receitas e Despesas** – O resultado das operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários são apurados mensalmente, de acordo com os extratos de aplicações e rendimentos auferidos emitidos pelos bancos emissores, e nos resgates das operações. As demais receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência.

#### 4. CONSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL E DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:

A Reserva Legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

Do Lucro de MR\$ 167 apurado no 1º semestre de 2015, destinamos através de Assembleia MR\$ 20 a conta Dividendos e Bonificações a Pagar, restando MR\$ 147 à disposição dos Acionistas para deliberação na próxima Assembleia.

#### 5. SEGUROS CONTRATADOS:

A corretora mantém cobertura de seguro, considerada como suficiente pela Administração para atender possíveis perdas que possam advir em caso de sinistros.

#### 06. LIMITE DE PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA – PRE:

Levando-se em consideração que a somatória das parcelas do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) apurado conforme o artigo 2º da Resolução nº 3.490, de 29.08.2010, não pode ultrapassar o valor do Patrimônio de Referência (PR), assim apurado em 30.06.2016: RWAOPAD (Antigo POPR - Parcela referente ao risco operacional) de MR\$ 397.298,15 + RWACAM (Antigo PCAM - parcela referente relativas ai risco das operações sujeitas a variação cambial) de MR\$ 42.316,07 + RWACPAD (antigo PEPR - parcela referente às exposições ponderadas pelo fator de ponderação a elas atribuído) de MR\$ 75.792,02 + RWAJUR (antigo PJUR – Parcelas relativas ao risco das operações sujeitas a variações de taxas de juros) MR\$ 70,82 + RWAACS (Antigo PACS – Parcelas relativas ao risco das operações sujeitas a variação do preço de ações) MR\$ 5.969,38 = PRE de MR\$ 521.446,44 versus PR de MR\$ 1.015.971,75 = margem de MR\$ 494.525,31, portanto, nessa data base a nossa Corretora se encontrava enquadrada nesse limite operacional.

#### 07. COMPONENTE ORGANIZACIONAL DE OUVIDORIA:

Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.433, de 27 de julho de 2015, o Componente Organizacional de Ouvidoria se encontra em pleno funcionamento.

  
São Paulo, 30 de junho de 2016  
**MAURÍCIO SINIGOI CAMPOS**  
DIRETOR

  
**JOSÉ GONÇALVES CAMPOS**  
DIRETOR

**CARLOS ALBERTO DE SOUZA**  
CONTADOR - C.R.C. 1SP - 178.715/0-0  
C.P.F. 127.713.908-33

**ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.**  
**CNPJ/MF 04.684.647/0001-30**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**Aos Srs.**  
**Diretores da**  
**ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.**  
**São Paulo - SP**

1. Examinamos as Demonstrações Contábeis da Instituição Financeira **ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**2. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis**


A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**3. Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluído a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



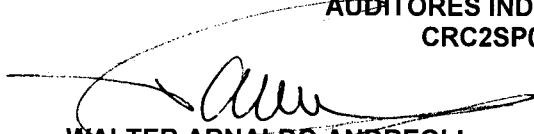


**4. Opinião dos Auditores**

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição Financeira **ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.** em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo,  
29 de agosto de 2016.

**ANDREOLI & ASSOCIADOS**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC2SP017977/O-1**



**WALTER ARNALDO ANDREOLI**  
**CONTADOR CRC1SP040608/O-0**  
**Sócio Responsável**



**LUIZ CARLOS FAUZA ANTÔNIO**  
**CONTADOR CRC1SP065377/O-0**  
**Sócio Responsável**

